



11 dicas para decorar quarto de bebê

Depois de comemorar a notícia de que o bebê está a caminho, é hora de começar a preparar a casa para a chegada da nova "pessoinha" da família. A primeira coisa a fazer, antes de decorar o quarto de bebê, é avaliar se o imóvel precisa de alguma reforma para adaptação às novas necessidades da família. Por exemplo: troca de piso para um de limpeza mais fácil, reforma do banheiro para facilitar o uso da banheira do bebê (para comodidade e menos riscos de acidentes na hora de encher e esvaziar), instalação de grades ou janelas antirruído e com boa vedação contra o frio, dedetização, além da renovação da pintura (aconselhamos usar tintas atóxicas, antimofa e lavável, com cores suaves). Depois dessa avaliação vem a parte divertida: a decoração.



- Para o quarto do bebê, escolha lustres e luminárias ou abajures que mantenham uma iluminação leve, de preferência ajustável por dimmer para os diferentes momentos da criança;

- Melhor se os papéis de parede e móveis tiverem cores neutras. Lembre-se que o bebê irá crescer,

então, invista em móveis adaptáveis às futuras necessidades, por exemplo, armários maiores e berço que vira cama;

- Na hora de escolher o berço, verifique se o móvel é certificado pelo INMETRO, para ter certeza que as barras laterais têm medidas seguras e que a pintura é atóxica.

Melhor optar por modelos altos ou reguláveis, para dar uma "forcinha" para a coluna dos pais e cuidadores. Uma cômoda alta com trocador também pode ajudar muito.

Alguns cuidados com a segurança e saúde do bebê são fundamentais:

- Coloque o berço e o trocador longe de janelas para evitar friagem e riscos de quedas, e posicione todos os móveis de forma a facilitar a circulação com o bebê no colo;

- Por motivo de segurança, para evitar sufocação, é melhor evitar protetores de berço, travesseiro e bichos de pelúcia. Se for instalar algum tipo de móvel, lembre-se de colocá-lo bem alto, longe do alcance do bebê;

- Lembre-se que muitos enfeites só servirão para acumular pó. Se puder evitar também cortinas e persianas no quarto do bebê, é melhor;

- Avalie se será necessário instalar umidificador de ambientes, ar condicionado ou aquecedor no imóvel. Torneiras com água quente também podem ser muito úteis;

- Verifique se as flores e plantas que você tem casa são tóxicas, nes-

te caso, retire do ambiente;

- Faça uma boa faxina, mandando lavar com antecedência cortinas, tapetes, sofás, travesseiros e almofadas. Se possível, faça uma higienização nos colchões com ionização anti-ácaro.

Se você tem animais de estimação, é importante educar o bichinho para a chegada do bebê:

- Não mude a rotina do animal depois da chegada do bebê. Se for necessário reeducar algum hábito, faça isso antes da chegada da criança;

- Para acostumar o seu bichinho com mais um membro na família, deixe-o cheirar os móveis novos, mas depois disso, evite a entrada dele no quarto da criança. Você pode deixar bonecas ou bichos de pelúcia com cheiro de produtos de bebê (talco, perfume, pomada) perto do animal, para ele ir se acostumando. Se você puder usar um pouco desses produtos também nas suas roupas, o bicho vai se familiarizar com os novos odores mais rapidamente.

O ideal é que tudo esteja pronto com, no mínimo, 2 meses de antecedência à chegada do bebê, para evitar imprevistos.

Ideias de enfeite para quarto de bebê

Luminárias e abajur



Luminárias e abajures são essenciais na funcionalidade do quarto do bebê e ainda complementam a decoração de um jeito muito especial. Você pode optar por modelos de parede ou de mesa, além de escolher as cores e temas de sua preferência.

Móvil de berço



Os móveis são enfeites clássicos para quarto de bebê. Existem diversos tipos para escolher, isso sem contar que você mesmo pode fazer o móvil com materiais bem simples e acessíveis. No entanto, esse é um dos enfeites que estará em maior contato com a criança, por isso, atente-se para segurança dele.

Quadros decorativos



Os quadros são ótimas opções de enfeite para quarto de bebê. Eles são lúdicos, super variados e baratos.

Faça uma composição na parede com três a quatro quadrinhos com o tema escolhido. Você pode ainda apostar no uso de fotos.

Kit de higiene



O kit de higiene é um daqueles enfeites para quarto de bebê que entram na categoria de utilitários.

Isso porque eles facilitam a vida dos pais, já que mantêm tudo organizado na hora da troca de fraldas, com o bônus de serem super decorativos.

Roupinha de cama



A roupinha de cama também pode entrar na lista de enfeites para quarto de bebê. Elas podem e devem combinar com a decoração e ser um dos destaques do ambiente.

Tapete



O tapete ajuda a manter o quarto confortável e aconchegante, além de ser um lindo complemento na decoração.

Existem diversos modelos para escolher e enfeitar o quarto do seu bebê.

Adesivos de parede



As paredes estão vazias? Então aposte no uso de adesivos de parede. Eles decoram com muito charme e fofura, além de ser uma opção fácil de aplicar.

Brinquedos



Não dá para pensar em enfeite para quarto de bebê sem se lembrar dos brinquedos. São eles que irão garantir o efeito lúdico e mágico ao quatinho infantil.

Cozinha com ilha: vantagens, como projetar e ideias



Um sonho de consumo moderno, a cozinha com ilha está em praticamente todos os projetos de interiores do momento. Mas porque todo esse burburinho em torno da ilha de cozinha? A resposta é bem simples: esse elemento consegue reunir características que todo mundo deseja, como beleza, conforto, praticidade e funcionalidade.

No entanto, antes de instalar uma ilha aí na sua cozinha é importante se atentar para alguns detalhes para não ter surpresas desagradáveis. Por isso, confira as dicas que trouxemos a seguir e garanta o melhor projeto para sua cozinha. Vem ver.

O que é uma cozinha com ilha?

Uma ilha de cozinha nada mais é do que um balcão, geralmente localizado na parte central do ambiente, desconectada de armários e outras estruturas. A ilha de cozinha é um elemento autônomo e independente na composição do ambiente e serve para diversas atividades, podendo incluir pia, cooktop, forno, armários embutidos e até mesmo funcionar como mesa.

E qual a diferença entre ilha e península?

A ilha de cozinha, conforme mencionado anteriormente, é uma estrutura central livre no ambiente. Outra característica da ilha é que ela facilita o deslocamento pela cozinha, uma vez que todas as suas laterais estão desbloqueadas e acessíveis para passagem.

A península, no entanto, é uma estrutura que também se localiza na parte central da cozinha, mas com a diferença de estar conectada aos armários, formando um L ou U.

Ao contrário da ilha, a península não permite a livre circulação por todos os lados, já que uma parte dessa estrutura está fechada com armários.

Vantagens da cozinha com ilha

Agora que você já sabe o que é uma ilha de cozinha, confira todas as vantagens que ela pode oferecer:

• Múltiplas funcionalidades

Uma das maiores vantagens da ilha de cozinha é, sem dúvida, as suas múltiplas funcionalidades. Esse espaço pode ser usado para realização de diversas atividades e quem es-

colhe e determina isso é você, a partir das suas necessidades, dos seus interesses e, é claro, do espaço disponível. A ilha de cozinha, como você verá mais detalhadamente a seguir, pode ser usada para cozinhar, dividir ambientes, embutir armários, otimizar espaços, preparar alimentos e servir refeições, como se fosse uma mesa. Dependendo do projeto, a ilha pode contar com todas essas funcionalidades ou apenas as que forem mais interessantes para você.

• Praticidade

Não dá pra negar a praticidade que uma ilha de cozinha representa. Ela conecta espaços dentro da cozinha e torna a rotina mais simples. Isso sem contar que a ilha é super prática para refeições rápidas ou ainda para garantir que você terá tudo a mão sempre que precisar.

• Integração

Outro bom motivo para apostar na cozinha com ilha é a integração que ela proporciona entre os ambientes, especialmente nas plantas atuais, onde a cozinha geralmente está interligada às salas de estar e jantar. Nesse sentido, a ilha permite fazer a integração desses espaços ao mesmo tempo em que ajuda a demarcar a área da cozinha.

• Otimização dos espaços

Para quem tem uma cozinha menor, a ilha pode representar um espaço de armazenamento extra. Isso porque o espaço abaixo da ilha é perfeito para projetar armários embutidos, gavetões, nichos e prateleiras que podem ser utilizados para as mais diferentes finalidades.

• Modernidade

Uma cozinha com ilha é sempre moderna e atual. Esse elemento, justamente por favorecer a integração, permite uma melhor utilização do espaço. Fora isso, a ilha de cozinha garante um visual contemporâneo e elegante, independente do estilo da cozinha.

• Ambiente mais sociável

Uma das coisas mais legais de ter uma cozinha com ilha é a possibilidade de socialização com as outras pessoas. Afinal, acabou aquele tempo em que o cozinheiro da casa tinha que ficar isolado do restante do mundo.

Com a ilha, essa socialização acontece muito mais facilmente, uma vez que ela funciona tanto como bancada de preparo de alimentos, quanto como espaço para as pessoas se sentarem ao redor e degustarem alguma bebida enquanto a refeição é preparada.

Tipos de ilha

• Cozinha com ilha central

A cozinha com ilha central é o modelo de ilha de cozinha mais popular e utilizado. Como o nome sugere, esse tipo de ilha é localizado bem ao centro do ambiente, otimizando ainda mais o espaço e garantido a acessibilidade entre todos os elementos do local. A cozinha com ilha central também permite aquela clássica configuração do triângulo, isto é, quanto os principais itens da cozinha, no caso, geladeira, fogão e pia, estão dispostos no ambiente em formato triangular. Esse é o layout mais eficiente para cozinhas.

• Cozinha com ilha pequena

Quem disse que cozinha pequena não pode ter uma ilha? Pode sim. No entanto, o projeto precisa ser bem planejado para que a ilha não se torne um elefante branco no meio da cozinha. Para isso, é importante pensar, por exemplo, em armários com portas de correr que dispensam a necessidade de uma área livre maior em torno da ilha.

• Cozinha com ilha e bancada

A cozinha com ilha e bancada é outro modelo muito popular. Nesse formato, uma bancada ou mesa de refeições é acoplada junto à ilha, formando uma espécie de "T".

• Cozinha americana com ilha

A cozinha americana é aquele modelo mais utilizado ultimamente, ou seja, é a clássica cozinha integrada com os demais ambientes da casa. A diferença aqui, no entanto, fica por conta da ilha que garante a demarcação dos espaços e faz essa leve divisão entre eles.

Como projetar a cozinha com ilha

Confira a seguir alguns detalhes importantes que devem ser levados em consideração antes de iniciar o projeto da ilha.

• Instalações elétricas e hidráulicas

As instalações elétricas e hidráulicas são essenciais para garantir o bom funcionamento da ilha. Sem elas, nada de pia, cooktop ou forno. Por isso, tenha certeza que será possível fazer essas adaptações no local. Para quem está construindo esse processo é mais simples, mas se você já tem uma cozinha pronta, pode ser necessário uma pequena reforma para adaptar esses pontos, incluindo, até mesmo a troca de pisos e revestimentos.

• Coifa

Outro ponto importante a considerar, principalmente para quem deseja instalar o cooktop na ilha, é a necessidade de uma

coifa. Como esse elemento fica na parte central da cozinha, a fumaça e os odores podem se acumular e não se dissipar no ambiente de modo efetivo. Por isso, o uso da coifa acaba sendo muito importante.

• Iluminação

Além de trazer um charme extra para a ilha, a iluminação direcionada garante que o local receba luz na quantidade certa para realização das atividades e, ainda, uma luz prazerosa para o momento das refeições. Portanto, considere a instalação de pendentessobre a ilha.

• Funções

É fundamental que você determine com antecedência quais serão as funções da ilha. Isso porque para cada tipo de atividade é necessário um planejamento diferente. Se a ilha contar com pia, por exemplo, você terá que providenciar todo sistema de tubulação no local.

• Ilha planejada

Nem toda ilha de cozinha precisa ser planejada juntamente com o restante dos armários. Existem modelos, como as ilhas de inox ou as rústicas, que podem ser inseridas posteriormente. Mas caso você deseje uniformizar o projeto, opte por um modelo que seja planejado em conjunto com o restante dos móveis.

• Dimensões

As dimensões da ilha da cozinha são fundamentais para garantir conforto e funcionalidade. É claro que essas dimensões variam de projeto para projeto e que tudo vai depender das necessidades dos moradores e do espaço disponível. No entanto, algumas medidas, consideradas mínimas, devem ser seguidas para evitar que a cozinha fique apertada ou desconfortável.

A altura da ilha deve ser considerada a partir do uso que será feito no local. Caso a ilha seja utilizada apenas para cozinhar e como bancada de preparo de alimentos, a altura mínima recomenda é de 90 cm, em média. No entanto, se a ilha também for utilizada como bancada de refeições, essa medida de altura sobe para cerca de 1,10m para ser usada junto com as banquetas. Para quem deseja acoplar uma mesa, então a dica é considerar a medida de 90 cm para a ilha e 70 cm para a bancada que deve ser utilizada com cadeiras.

A medida mínima de profundidade para ilha é de 55 cm, para o caso dela ser usada com pia. Se a intenção é instalar um cooktop, essa medida sobe para 60cm, no mínimo. Já para quem deseja usar a ilha como bancada, então também é importante garantir um espaço livre de 20cm a 30cm abaixo da ilha para acomodar as pernas. A ilha pode ser tanto quadrada, quanto retangular. O importante é que ela siga essa profundidade mínima para não ficar desproporcional no ambiente.

Já o comprimento pode variar a partir do espaço disponível. Contudo, vale citar que é interessante pensar em uma ilha não muito comprida para facilitar o acesso e a circulação entre ela. Uma ilha muito extensa exige um maior deslocamento entre as áreas de passagem.

Cristais na decoração: como usar e dicas para escolher

Você faz o tipo cristal lover? Então fique ligado! Hoje vamos te contar como usar cristais na decoração, afinal, não adianta nada ter essas preciosidades em casa e não saber o que fazer com elas, não é mesmo?

Entendendo um pouco mais sobre os cristais

Os cristais são formações rochosas milenares encontrados

em inúmeras cores, formatos e texturas. Por séculos, os cristais foram considerados elementos mágicos, capazes de transmutar energias e realizar uma verdadeira limpeza no ambiente e nas pessoas. Hoje em dia, no entanto, os cristais de rocha viraram peças de decoração e são amplamente utilizados, seja em seu estado bruto ou lapidado em diversos formatos.

Cristal bruto



O cristal bruto é aquele que foi levado para a decoração do mesmo jeito que saiu da natureza, sem nenhum tipo de lapidação ou interferência humana. É comum nesse formato a presença de outras variedades de cristal. Outra característica do cristal bruto é o brilho mais opaco e uma menor incidência de passagem da luz.

Drusa



A drusa, uma das preferidas pela galerinha paz e amor, nada mais é do que várias pontas de cristal sobre uma mesma base, formando uma superfície pontiaguda. A drusa também possui um visual rústico e bruto, sendo uma das mais utilizadas por quem deseja utilizar o poder de limpeza e transmutação dos cristais.

Rolado



O cristal rolado é arredondado, geralmente artificialmente, ficando com um formato semelhante ao das pedras de rio. Esse tipo de cristal é muito utilizado em artesanatos e bijuterias.

Lapidado



Os cristais lapidados recebem a forma desejada pelo artesão. Os mais populares são aqueles em formato de pirâmide, bastão, esfera e concha. Após passarem pelo processo de lapidação, os cristais adquirem brilho extra e se destacam ainda mais na decoração.

Os cristais lapidados também são muito utilizados na fabricação de joias.

Como usar cristais na decoração



Você pode fazer dos cristais de modo aleatório, ou seja, sem se preocupar com a função energética que eles carregam ou, então, usar os cristais como aliados do bem-estar. Na primeira opção, você pode apenas se deixar conduzir pelas questões estéticas que envolvem o ambiente, escolhendo os cristais a partir das cores, texturas e formatos. Já se o segundo caso for mais a sua cara, então confira quais são os cristais mais indicados para cada tipo de ambiente e como eles podem influenciar nas emoções e energias do local:

• Cristais para sala

A sala é o ambiente mais

social da casa e, por isso mesmo, acaba se impregnando facilmente de diversos tipos de energia. Para limpar toda essa bagunça energética, o ideal é ter sobre o rack ou a mesinha de centro, cristais capazes de limpar, equilibrar e transmutar as energias, assim como oferecer proteção contra energias negativas. Quem faz isso muito bem são a ametista, o quartzo transparente e a selenita. Por se tratar de um ambiente social, também é interessante utilizar pedras que favoreçam as relações familiares e de amizade, como é o caso da rodocrosita, amazonita e a turmalina melancia.

• Cristais para hall de

entrada

O hall de entrada é o local de recepção da casa e, assim como é costume tirar os sapatos ao entrar, também é importante remover a sujeira do campo energético, de modo que a sua casa não se suje energeticamente. A melhor pedra para isso é a turmalina negra.

• Cristais para quarto de casal

O que pode ser mais importante em um quarto de casal do que manter o fluxo do amor, do respeito, da cooperação e da harmonia? Pois é! Não é à toa que o cristal de quartzo rosa é o preferido nesse ambiente. A pedra potencializa a

energia do coração, irradiando amor, tranquilidade e bem-estar. Já ao lado da cama é recomendado manter um cristal de quartzo verde para promover a renovação energética com o objetivo de cultivar a saúde da mente e do corpo.

• Cristais para quarto infantil juvenil

O quarto de crianças e adolescentes precisa ser calmo e tranquilo. Por isso, a turmalina rosa e a celestita são boas opções de cristais para esse ambiente. Se o quarto da criança também é usado para estudos, também é recomendado manter um cristal de ágata e labradorita que são estimulantes da criatividade, enquanto o cristal de citrino amarelo ajuda a manter a concentração, a memória e ainda auxilia no combate ao cansaço mental.

• Cristais para local de trabalho

O local de trabalho precisa emanar energias de prosperidade, sucesso e criatividade. Para isso, nada melhor do que manter um cristal de quartzo fumê e de cornalina sempre por perto. A pirita e o topázio também são bons aliados do ambiente de trabalho, ajudando, inclusive, a eliminar energias negativas e trazer proteção.

• Cristais para banheiro

O banheiro é o local da casa feito para higiene pessoal, mas também para higiene energética. Por conta disso é interessante contar com cristais que auxiliem nessa limpeza e elimine as más energias do local. Novamente, a ametista é uma boa opção, além do cristal de quartzo transparente e do quartzo verde.

Puff gigante: tudo o que você precisa saber



Tem coisa melhor do que se jogar em um puff gigante? Confortável e macio, esse é o elemento que faltava para deixar seus dias mais relaxantes e, porque não, um pouco mais preguiçosos também. Mas antes de levar o seu para casa, confira as dicas e ideias de puff gigante que separamos aqui nesse post. Elas vão te ajudar a fazer a melhor escolha, confira:

Como escolher o puff gigante

• Formato

O formato do puff gigante diz muito sobre como você pretende utilizá-lo e qual o estilo da sua decoração. O puff gigante redondo, por exemplo, é mais indicado para quem pretende usar a peça para se deitar e passar mais tempo relaxando, assistindo um filme ou lendo um livro. O modelo de puff redondo também é o mais indicado para quem pretende usar a peça para dormir.

O puff oval, conhecido também

como pera, possui encosto para as costas e permite um conforto maior para ser usado sentado ou recostado. Por isso, ele acaba sendo o modelo preferido para salas de TV, salas de jogos e quartos infante juvenis.

Os modelos de puff com formato irregular ou que simulam objetos e figuras, como frutas e bichinhos, por exemplo, possuem uma função mais decorativa do que funcional, sendo muito indicados para espaços de transição, onde as pessoas permanecem por pouco tempo.

Outra opção são os modelos de puff gigante quadrado ou retangular. Esses são mais utilizados como apoio e, muitas vezes, acabam fazendo a vez de uma mesa de centro na sala de estar.

• Cor

A cor do puff ajuda a definir o estilo de decoração que ele fará parte. Uma decoração moderna e descontraída,

por exemplo, combina com pufes gigantes em cores vivas e alegres, enquanto uma decoração mais clean pede por modelos de pufes em tons neutros, como branco, cinza e preto.

• Tamanho

Apesar do nome, o puff gigante pode variar bastante de tamanho. Existem aqueles menores e aqueles realmente grandes e bem espaçosos.

É claro que o tamanho do ambiente é o que fará toda diferença na escolha do puff. Se o espaço é pequeno, prefira um puff de tamanho reduzido, com, no máximo, 70 cm de diâmetro.

Já um ambiente amplo, pode investir em um modelo mais avantajado e proporcional.

O uso que você fará do puff também ajuda a determinar o tamanho. Para quem pretende passar mais tempo deitado no local, vale a pena apostar em um modelo maior.

Mas se o puff for usado apenas para sentar ou com efeito mais decorativo, prefira os menores, com cerca de 40 cm a 70 cm de diâmetro.

• Material

Observe bem o material usado no revestimento do puff, ou seja, o tecido. Ele precisa ser confortável, mas também fácil de limpar.

Os puffs com tecido do tipo suede, poliéster e elastano são macios, confortáveis e não aquecem durante o verão. No entanto, são mais difíceis de serem limpos, assim como também são mais suscetíveis a manchas. A dica também vale para os puffs com capas de crochê.

Mas se mesmo assim você deseja apostar em algum desses tecidos para o puff gigante, então prefira aqueles que possuem capa removível, dessa

forma a limpeza fica mais fácil, uma vez que basta remover a capa para lavagem.

Por outro lado, os puffs feitos com tecido do tipo corino ou couro sintético são simples de limpar e não absorvem manchas. Um pano umedecido com detergente neutro já é o suficiente para limpar esse tipo de tecido.

• Enchimento

A maioria dos puffs possui enchimento de isopor ou, melhor dizendo, pequenas miçangas de isopor. Elas se moldam ao corpo, garantindo maciez e conforto.

Outros modelos de puff podem ser preenchidos com espuma. No entanto, esse tipo de enchimento tende a perder conforto ao longo do tempo, o que exigirá a substituição por um novo enchimento.

Por isso, sempre que possível, prefira puff com enchimento de miçangas de isopor.

Como usar o puff gigante na decoração

O puff gigante é muito versátil e pode ser usado em qualquer ambiente da casa que precise de um toque a mais de conforto. E, apesar de caber em qualquer proposta de decoração, o puff gigante acaba se identificado mais com propostas modernas e descontraídas.

Por conta disso, ele é muito comum em quartos infante juvenis, escritórios descolados, além de salas de estar e de TV modernas.

Além dos ambientes internos, os puffs gigantes ainda são bem vindos nas áreas externas, como varandas, quintais, jardins e beiras de piscina. Mas para isso, garanta que o tecido utilizado no revestimento da peça seja impermeável.

Móveis antigos: veja dicas para escolher o seu

Os móveis antigos estão com tudo no décor. E não só em decorações de estilo vintage.

Pelo contrário! Esses senhores vão bem nos mais diferentes tipos de decoração, incluindo as mais contemporâneas. Mas antes de sair garimpando os seus por aí, dá só uma olhada nas dicas e ideias que separamos.

Porque apostar no uso de móveis antigos?

Afetivos

Os móveis antigos muitas vezes são uma herança de família. Aquela poltrona que era da avó ou a mesa de jantar de uma tia querida. A presença desses móveis na decoração é um jeito carinhoso de estar cercado pela própria história, lembrando bons momentos.

Autênticos e originais

Muito dificilmente você verá um móvel antigo igual ao outro. Isso porque antigamente não existia produção em massa, então, a maioria dos móveis era feito de modo artesanal.

Resistentes e duráveis

De longe, os móveis antigos são muito mais resistentes e duráveis do que os móveis fabricados hoje em dia. A madeira maciça era unanimidade nos projetos de mobília, garantindo a resistência das peças até os dias de hoje.

Tendência

Os móveis antigos são como vinho: ficam melhores com o passar do tempo. E isso você pode ver ao conferir editoriais de decoração e imagens que são tendência. Sempre tem um móvel antigo para trazer charme e personalidade ao ambiente.

Personalização

Outra grande vantagem dos móveis antigos é a possibilidade de personalização, especialmente quando

ele já está um pouco danificado e comprometido pelo efeito do tempo e da má conservação. Os móveis antigos aceitam muito bem diferentes tipos de intervenção, como pintura, patinã, adesivo, entre outras.

Versáteis

Qualquer ambiente da casa pode receber um móvel antigo. Eles são peças coringas que se destacam em qualquer lugar. Inclusive, vale dizer que os móveis antigos não precisam ser usados necessariamente na função para a qual foram criados. Esse também é um bom jeito de modernizar a mobília e garantir ainda mais personalidade ao ambiente.

Você pode, por exemplo, usar uma cômoda na sala e um aparador como bancada de banheiro. Outro exemplo são as cristaleiras. Esse móvel tão utilizado há décadas atrás, hoje em dia ganhou funções completamente novas. Elas podem ser usadas para guardar livros e até para exibir uma coleção, incluindo plantas. A versatilidade dos móveis antigos também pode ser vista na combinação com móveis modernos. Experimente, por exemplo, combinar uma mesa antiga de madeira com cadeiras modernas. O resultado é incrível!

Mais baratos

Quer mais uma vantagem dos móveis antigos? Eles são mais baratos do que os móveis novos. Muita gente não dá valor para esse tipo de mobília e acaba vendendo a preço de banana. Isso sem contar o custo benefício, uma vez que você vai adquirir um móvel de muito mais qualidade pagando um preço igual ou até menor.

Como restaurar móveis antigos

Pintura

A forma mais fácil e prática de restaurar móveis antigos é por meio da pintura. Hoje em dia tem sido muito comum o uso de cores vivas

e alegres como forma de destacar esse tipo de móvel na decoração. Contudo, você pode também optar por deixá-lo na cor de madeira natural. Seja qual for sua escolha, a primeira coisa a fazer é checar a condição do móvel por completo. Verifique se existem partes danificadas, quebradas ou mal encaixadas e, em caso positivo, providencie os reparos.

Em seguida, você deve lixar todo o móvel para remover os restos de tinta e verniz antigos. Aqui, vale uma dica: procure saber qual tipo de acabamento o móvel recebeu originalmente, assim a nova pintura ficará mais bonita e uniforme. Por exemplo, se ele foi pintado com tinta óleo, mantenha essa mesma tinta.

O próximo passo é escolher a cor da sua preferência e iniciar a pintura. Proteja as partes do móvel que não devem ser pintadas, como vidros, dobradiças e outras peças. Os puxadores devem ser retirados. Aplique a tinta com rolo de espuma. Evite pincel para não deixar marcas na superfície. Você também pode pintar com compressor de tinta. Aplique duas mãos e verifique o resultado. Se achar necessário, repita mais uma demão de tinta e aguarde a secagem completa.

Patinã

A patinã é uma técnica de pintura envelhecida. O procedimento é simples, mas um pouco mais trabalhoso. De início, limpe, conserte e lixe todo o móvel, caso ele seja envernizado, use uma lixa grossa para remover completamente o produto. Em seguida, aplique uma demão de tinta branca. Aguarde a secagem e aplique uma demão de tinta colorida da sua preferência. Após secar, comece a lixar o móvel, de modo que a tinta branca apareça irregularmente e confira o aspecto envelhecido da pintura.

Adesivo

Outro jeito fácil, rápido e barato de restaurar um móvel antigo é por

meio de adesivos vinílicos. Mas você precisa ser minucioso para garantir um trabalho de qualidade.

Cuidados ao comprar móveis antigos

Caso você não tenha herdado um móvel antigo, então o jeito é comprar um. Os melhores lugares para fazer isso são em lojas de antiquário, bazares e em lojas de móveis usados.

No entanto, também é possível fazer a compra pela internet. Mas, independente de onde você decida comprar o seu móvel antigo, é importante se atentar para alguns detalhes.

O primeiro deles é observar se existe a presença de cupins na peça. Além de indicar que o móvel está comprometido, esses insetos ainda podem se alastrar pela sua casa, danificando outros móveis, além de piso e forro. Por isso, tenha muito cuidado.

Verifique se existem pozinhos nos cantos do móvel e se ele aparenta ter pequenos buraquinhos na superfície. Outro cuidado importante é com o cheiro do móvel. Dependendo da conservação, o móvel pode ter sofrido com umidade e estar cheio de mofo e bolor, o que também pode comprometer sua qualidade.

Dicas de conservação para móveis antigos

Um móvel antigo, assim como um móvel novo, precisa de cuidados. O primeiro deles é com a limpeza. Utilize apenas um pano levemente umedecido para retirar a poeira. Não use produtos químicos, eles podem danificar a madeira. Em casos de manchas mais difíceis, faça a limpeza apenas com água e detergente neutro. Periodicamente renove a pintura ou o verniz, assim você garante a proteção da madeira contra os efeitos do tempo e também contra os insetos. Evite deixar o móvel antigo sob o sol e a chuva. Lembre-se que ele é feito de madeira.